

Título do trabalho: Silêncio do Caboclo

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO-PERFORMANCE

Yan Matheus de Moura Machado
UNICAMP
yamm880@gmail.com

Silêncio do caboclo é uma montagem artística da dupla Yan Matheus e Yago (Yan Matheus de Moura Machado / Yago Felipi de Moura Machado) resultante do recital de formatura e da pesquisa de mestrado em desenvolvimento do cantor e violeiro Yan Machado. O foco da pesquisa é o cantar caipira tendo como objeto central de estudos a dupla Cascatinha e Inhana. Tal pesquisa somada a vivência dos artistas envolvidos na montagem com o repertório e o universo caipira do qual pertencem acaba por transportar o ouvinte a este ambiente rural onde o tempo não era regido por máquinas, o auxílio vicinal era uma prática comum entre as pessoas e onde o homem era a própria natureza, sem nenhuma relação de alteridade - um só - indissociáveis. Também retratando a tristeza, a dor, a paixão e a memória na tentativa de criar uma representação deste ambiente onde a música caipira nasceu e de onde foi exportada para a grande mídia. Ao longo da performance temos o sertão sendo retratado nesta terceira margem do rio, em um entrelugar que coabita com o tempo presente, um sertão que carregamos na alma, que “está dentro da gente”. Esta montagem musical e cênica nasce da triangulação de textos acadêmicos e literários que representam, ou estudam, o caipira e sua cultura - bem como Grande sertão veredas (Guimarães Rosa), Parceiros do rio Bonito (Antônio Candido), Bairros rurais paulistas (Maria Isaura Pereira de Queiros), Cantando a própria história: música caipira e enraizamento (Ivan Vilela) e poesia Vida de Caboclo (João Barbosa) - com músicas que marcaram o segmento sertanejo na grande mídia, como por exemplo, Romaria de Renato Teixeira (que se encontra na minutagem 0:45 do video cujo link está disponível ao final do texto), Caminheiro de Jack – Anair de Castro Ribeiro - (na minutagem 3:49), Casinha Branca de Conde – Matias da Cruz - e Elpídio dos Santos (minutagem 8:06) , Oración del Remanso/Rio de Lágrimas de Jorge Fandermole/Tião Carreiro, Piraci e Lourival dos Santos (no minuto 12:35), Saudade da minha terra de Goiás e Belmont (17:27), Tocando em Frente de Renato Teixeira e Almir Sater (20:52) e Lamento Sertanejo de Gilberto Gil e Dominginhos (24:23). Em resumo, é abordado a tristeza e a alegria, o silêncio e a contação de causo, a vida dura e ao mesmo tempo mágica no campo em uma dicotomia que se assimila aos processos de inspiração

e expiração, ao sol e a lua, ao período de plantar e a festa da colheita. Silêncio do Caboclo é o eu, o tu, somos nós e a própria vida pulsando nas curvas sinuosas deste grande rio que é a existência. Este trabalho artístico será apresentado no presente congresso de maneira presencial, porém, a primeira versão da montagem está disponível através do seguinte link: <https://www.youtube.com/watch?v=vHk0PaPwiyg&t=1475s>

Referências

BARBOSA, João: Vida de Caboclo. Recanto das letras, 2008. Disponível em: <https://www.recantodasletras.com.br/poesias-caipiras/929157> Acesso em: 23 de ago. de 2023

CANDIDO, Antonio. Parceiros do rio bonito. 7ª ed. São Paulo: Livraria duas cidades LTDA, 1987. 276 p.

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. Bairros rurais paulistas: dinâmica das relações bairro rural - cidade. São Paulo, SP: Duas Cidades, 1973. 157 p.

ROSA, João Guimarães. Grande sertão: veredas. 22ª ed. São Paulo: Companhia das letras, 2019. 514 p.

VILELA, Ivan. Cantando a própria história: música caipira e enraizamento. São Paulo, SP: Edusp, 2015. 323p.